



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11)3356-7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Ata nº 004/2017/Ordinária/ConsUni

1 Aos 12 dias do mês de dezembro do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,
2 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
3 Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a IV sessão ordinária do Conselho Universitário
4 (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor,
5 Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Dácio Roberto Matheus, vice-reitor;
6 Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e
7 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); André Landulfo, representante suplente docente do Centro
8 de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); André Ricardo Oliveira da Fonseca, representante
9 suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Charles Morphy
10 Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e
11 cultura; Federico Bernardino Morante Trigo, representante suplente docente do CECS;
12 Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Fernando
13 Luiz Cássio Silva, representante suplente docente do CCNH; Gilberto Maringoni de Oliveira,
14 representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis, representante discente de graduação;
15 Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; José Antonio Souza, representante
16 docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira,
17 representante dos técnicos administrativos; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante
18 suplente docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Marcelo
19 Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da
20 comunidade civil; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do CECS;
21 Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Paloma Breit dos Santos,
22 representante discente de graduação; Patricia Guilhermitti Pereira, representante suplente dos
23 técnicos administrativos; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela
24 de Oliveira, representante docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari, representante suplente
25 docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Ronei
26 Miotto, diretor do CCNH; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do
27 CCNH; Stephanie Samprinha, representante suplente discente de pós-graduação; Vitor Emanuel
28 Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; Wagner
29 Alves Carvalho, pró-reitor adjunto de pós-graduação e Yossi Zana, representante docente do
30 CMCC. **Ausências justificadas**: Ana Lígia Scott, representante docente do CMCC; Itana
31 Stiubiener, representante docente do CMCC; Luís Paulo Bresciani, representante da comunidade
32 civil e Maria Isabel Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos. **Ausentes**:
33 Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Jeroen Johannes Klink,
34 representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação e
35 Thiago Leite Gonçalves, representante discente de pós-graduação. **Não votantes**: Daniele
36 Ribeiro de Araújo, presidenta da Comissão Julgadora de novos cursos de graduação pós-
37 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), em áreas correlatas à Ciência e Tecnologia da
38 Vida e da Saúde; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação; Tiago Rodrigues, docente
39 do CCNH e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio administrativo**: Fabiane de Oliveira
40 Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos Caoduro,



41 assistentes em administração, e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-
42 Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às
43 14h15 com os **informes da Reitoria**: 1) dá as boas-vindas aos novos diretores e vice-diretores
44 eleitos dos três Centros, professores: Harki Tanaka e Maria Gabriela Silva Martins da Cunha
45 Marinho, para o CECS; Ronei Miotto e Paula Homem de Mello, para o CCNH e Marcelo
46 Bussotti Reyes e Raphael Yokoiingawa de Camargo, para o CMCC; 2) informa que a IV sessão
47 ordinária do ConsUni terá apenas duas reuniões, a desta data e a continuação agendada para dia
48 19 de dezembro. Solicita que os conselheiros disciplinem suas falas e que todos compareçam, de
49 modo que haja quórum; 3) relata os fatos ocorridos na Universidade Federal de Minas Gerais
50 (UFMG), que também foram apresentados na mídia. Afirma que os acontecimentos possuem
51 muito em comum com o ocorrido na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em
52 outras universidades federais no decorrer deste ano. Acrescenta serem atuações incisivas, que
53 não possibilitam a devida oportunidade de resposta aos envolvidos, o que tem causado muitas
54 preocupações nas universidades federais. Afirma que a Associação Nacional dos Dirigentes das
55 Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou uma Nota de Preocupação [cuja
56 íntegra encontra-se no Anexo I desta ata], que foi encaminhada aos conselheiros e solicita sua
57 leitura pela secretária-geral, Soraya. Após leitura, professor Klaus, questiona se este Conselho
58 subscreve essa nota, conforme vem ocorrendo em outras universidades federais. A subscrição é
59 encaminhada para votação e aprovada com 1 abstenção; 4) passa a palavra a professor Vitor
60 Marchetti, que apresenta algumas informações acerca da execução orçamentária da UFABC até
61 o mês de novembro e explica que, na Lei Orçamentária Anual (LOA), havia uma previsão de
62 custeio de R\$ 38.247.527,00, (trinta e oito milhões, duzentos e quarenta e sete mil, quinhentos e
63 vinte e sete reais), emendas parlamentares de custeio de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil
64 reais), investimento de R\$ 27.926.965,00 (vinte e sete milhões, novecentos e vinte e seis mil,
65 novecentos e sessenta e cinco reais), emendas parlamentares de investimento de R\$ 1.700.000,00
66 (um milhão e setecentos mil reais), e Fonte 250, que corresponde aos recursos próprios, de R\$
67 1.849.411,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e onze reais). Desses
68 valores houve bloqueios de créditos, o que, efetivamente, fez a Universidade terminar o ano com
69 contingenciamento. Porém, informa que a UFABC conseguiu executar 100% (cem por cento)
70 dos valores que foram a ela disponibilizados. Apresenta um gráfico que representa as liberações
71 de valores para a Universidade mês a mês. Apresenta ainda, a execução orçamentária de cada
72 área. Por fim, informa que esse relatório de execução orçamentária é apresentado bimestralmente
73 à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), e solicita que o arquivo com
74 os dados apresentados seja disponibilizado a todos os conselheiros. Professor Klaus
75 complementa que o não contingenciamento dos valores do custeio, deve ser celebrado sendo o
76 resultado de um intenso trabalho junto ao Governo; e 5) passa a palavra à secretária-geral,
77 Soraya, que solicita a promoção do item constante na pauta suplementar, “Calendário ConsUni
78 2018”, para a Ordem do Dia, justificando ser necessário para o andamento dos trabalhos deste
79 Conselho. Não havendo manifestações contrárias, o assunto passa a ser o 5º da Ordem do Dia.
80 **Informes dos conselheiros**: 1) a representante dos técnicos administrativos, Renata Silva,
81 apresenta o Relatório do Grupo de Trabalho responsável por estudar e propor políticas
82 institucionais para mulheres na UFABC. Informa que o GT foi criado após as reivindicações da
83 Frente de Mulheres da UFABC para oferecer respostas ao enfrentamento da desigualdade e da
84 discriminação a que as mulheres são submetidas cotidianamente nos ambientes institucionais. O
85 Relatório é dividido em duas frentes temáticas e de ação: “Representatividade” e “Combate à
86 Violência”. Em seguida, apresenta alguns dados acerca da representatividade e da violência
87 contra a mulher no Brasil. Finda a apresentação, a Frente de Mulheres da UFABC demanda o

compromisso dos e das dirigentes em colocar em prática todas as propostas do relatório. Propõe-se, ainda, uma Recomendação do ConsUni à Reitoria, para que se crie e estruture a Coordenadoria de Mulheres da UFABC. Finaliza, agradecendo a atual gestão pela instituição do GT. Professor Klaus agradece a todas que realizaram esse trabalho e acata as recomendações do relatório, informando que ele será encaminhado para as áreas técnicas e que também será discutido na transição da Gestão. Sem outras manifestações, a Recomendação apresentada é colocada em votação e aprovada por unanimidade; 2) professora Marcela Sorelli solicita a promoção do item 4 do Expediente, “Concessão de Título Honorífico de Professor *Honoris Causa* ao professor Armando Zeferino Milioni” para a Ordem do Dia. Sem manifestações contrárias, a Mesa acata a proposta, passando o item a ser o 6º da Ordem do Dia; 3) professora Maria Gabriela manifesta seu apoio ao Relatório do GT-Mulheres e solicita que professor Dácio, em nome da próxima Gestão da UFABC, se manifeste acerca do assunto. Professor Dácio reitera os compromissos assumidos publicamente durante o período de campanha, bem como a Recomendação que acaba de ser aprovada. Afirma que o primeiro passo é o reconhecimento do que acontece e acredita ser oportuno a comunidade refletir e tomar providências, uma vez que a universidade é um espaço privilegiado para isso. Informa que estão sendo realizados alguns anúncios sobre a próxima Gestão, com a concretização da representatividade das mulheres. Complementa, afirmando que, sem a existência da diversidade de gênero na Gestão, não há sensibilidade para tratar das questões importantes sobre o tema. Finaliza, afirmando que a representatividade é fundamental para que se tomem medidas assertivas que contribuam com a eliminação da violência contra a mulher em nosso meio; 4) professor Charles, no ensejo, informa que foi criado um Grupo de Trabalho para estudar a possibilidade de abertura de vagas de concurso relacionadas a estudos de gênero. Apresenta a composição do GT e afirma que o resultado foi a abertura de uma vaga docente para a área de “Ciência, epistemologia e estudos gênero”, cujo Edital está aberto e em andamento. Ainda, com os resultados dos estudos, foi escrito um artigo, que foi aprovado e publicado. O artigo será disponibilizado no site da UFABC e traz a possibilidade de novas iniciativas. Professor Klaus parabeniza a todos e todas e solicita que sejam disponibilizadas cópias nas bibliotecas da UFABC; 5) a representante discente de graduação, Paloma, informa sobre alguns discentes que tiveram suas solicitações de auxílio-moradia negadas. Apresenta dois exemplos, alegando que a justificativa para as negativas a esses discentes foi que o critério adotado é a distância entre a moradia da família e o *campus*, utilizando-se para a medição a ferramenta *Google Maps*, rota a pé, com variação tolerável de 5% (cinco por cento). Acrescenta que os discentes interpolaram recursos, os quais foram indeferidos. Por fim, questiona a política de inclusão social adotada pela UFABC. O pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas, professor Fernando Mattos, esclarece que casos análogos chamaram a atenção da Pró-Reitoria e que uma das alterações dos critérios foi a diminuição da distância mínima de 75 (setenta e cinco) para 50 (cinquenta) quilômetros. Informa ter havido alguns recursos que serão deliberados novamente pela Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf). Informa, ainda, que mais de 2 (dois) mil alunos da UFABC, enquadraram-se nas normas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs) para receber bolsas e auxílios, porém, a verba enviada pelo Governo Federal contempla, apenas, 600 (seiscentos) deles e, desse modo, alguns critérios de seleção devem ser adotados e 6) professor Ronei levanta alguns questionamentos em nome dos docentes do CCNH: a) acerca da previsão de entrega do Bloco Zeta em São Bernardo do Campo e do Complexo Esportivo em Santo André. Professor Klaus informa que irá solicitar que a Superintendência de Obras se manifeste a respeito. Esclarece, ainda, que o Bloco Zeta enfrenta problemas com a empresa contratada para a realização das obras. Em relação ao Bloco E, Complexo Esportivo, afirma-se estar em iminência de ser



entregue. Professor Fernando Mattos alega haver algumas pendências, como a pintura das quadras, para maior segurança, e a finalização dos vestiários. Porém, afirma que o ginásio será disponibilizado para realização das matrículas em fevereiro e, após o início das aulas, algumas atividades hoje realizadas no piso vermelho poderão ser transferidas e b) acerca do horário de funcionamento do Bloco L, que considera inadequado, devendo ser mais estendido. Ainda em relação ao Bloco L, informa que as capelas não estão em funcionamento. Professor Klaus informa que o horário de funcionamento restrito dá-se por questões de segurança, não sendo possível, neste momento, ampliá-lo em razão da ausência de recursos humanos. Professora Marcela complementa que as catracas já estão disponíveis para instalação, o que deve acontecer em janeiro de 2018, mas é necessária supervisão. Professor Dácio comunica que questões orçamentárias, como a disponibilização de verbas para contratação de segurança, devem ser discutidas em momento apropriado. Sobre o não funcionamento das capelas, informa que não tinha conhecimento do fato. **Ordem do dia: Ata da II sessão extraordinária de 2017, realizada no dia 19 de setembro de 2017.** Não havendo manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado com 7 abstenções. **Ata da III sessão ordinária de 2017, realizada nos dias 3 e 10 de outubro e 9 e 21 de novembro.** Não havendo manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado com 5 abstenções. **Ata da I sessão solene de 2017, realizada no dia 28 de novembro de 2017.** Não havendo manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado com 8 abstenções. **Minuta de resolução que institui as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2018.** Professor Vitor lê o parecer da CANOA, com recomendações a três áreas da UFABC: (i) que a Comissão Permanente de Convênios (CPCo) trate, em sua próxima reunião, a seguinte recomendação do GT sobre bolsas acadêmicas: “prever em todos os convênios e parcerias, bolsas de pesquisa para Graduação e Pós-graduação, devendo ser justificada a ausência dessas bolsas quando não existirem no projeto”; (ii) que a Reitoria considere a seguinte recomendação do GT sobre bolsas acadêmicas: “construir estratégias de crescimento para o financiamento das agências de fomento e diversificação das fontes de recursos, como parcerias com escolas, empresas e etc” e (iii) que a Comissão de Graduação (CG) considere a seguinte recomendação do GT sobre bolsas acadêmicas: “identificar e priorizar nos projetos de graduação, os que envolvam disciplinas específicas, com maior demanda para atendimento por monitoria”. Complementa, afirmando ser uma resolução simples, porém importante, pois trata das diretrizes e mecanismos para a construção do orçamento da Universidade. Professor Klaus explica que, a cada ano, o orçamento está mais participativo e essa Resolução é mais um avanço. Em discussão, a representante dos técnicos administrativos, Patrícia Guilhermitti, questiona qual postura a CPCo deve adotar para convênios que não possuam bolsas, ao que professor Vitor esclarece que, houve um estudo realizado por um Grupo de Trabalho, que verificou haver a necessidade de debate sobre pontos específicos em algumas áreas, e no caso da CPCo, a CANOA decidiu que a área deve debater sobre os convênios que não possuem bolsas e apresentar justificativas. Professora Paula informa que a recomendação quanto à monitoria acadêmica já foi considerada em seu Edital. Sem mais manifestações. O documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. **Calendário ConsUni 2018.** A secretária-geral, Soraya, apresenta a proposta de calendário e informa sobre a antecipação do envio da pauta, de modo que os conselheiros disponham de mais tempo para analisar os documentos. Em discussão sugere-se a alteração da data da IV sessão ordinária para o dia 27 de novembro de 2018, a fim de melhorar o fluxo das reuniões no fim do ano. Acatado pela área demandante. Ainda, há comentários sobre a possibilidade de aumento do número de reuniões em São Bernardo do Campo, ao que Soraya esclarece que, em São Bernardo, normalmente são realizadas reuniões maiores ou sessões solenes, uma vez que, em Santo André, já existe toda a estrutura



necessária para a condução das reuniões. Sem mais manifestações, o documento com alterações é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Concessão de Título Honorífico de Professor *Honoris Causa* ao professor Armando Zeferino Milioni. Professor Klaus apresenta a proposta, solicitando à secretária-geral, Soraya, que leia a carta encaminhada aos conselheiros para a concessão do título. Após a leitura, professor Federico solicita a correção da carta, de modo que onde se lê: “Engenharia de Energia”, leia-se “Energia”. Não havendo mais manifestações, prossegue-se à votação secreta. Após a apuração dos votos, a concessão do título é aprovada com 24 votos favoráveis, 2 contrários e 6 abstenções. **Expediente: Resultado do Edital Reitoria nº 45/2017 para criação de novos cursos de graduação, pós-BC&T em áreas correlatas à Ciência, Tecnologia da Vida e Saúde.** A secretária-geral, Soraya Cordeiro, afirma que a Comissão de Homologação recebeu cinco propostas, das quais foram deferidas: o Bacharelado em Biotecnologia, a Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e a Engenharia de Infraestrutura. Em seguida, a presidenta da Comissão Julgadora das propostas, professora Daniele Araújo, realiza um breve histórico dos trabalhos acerca do Edital, mencionando as etapas do processo, os membros da Comissão Julgadora e sua conclusão de recomendação do Bacharelado em Biotecnologia com nota 9,2 e da Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia com nota 7,8 e a não recomendação da Engenharia de Infraestrutura. Explica que a proposta do curso de Bacharelado em Biotecnologia foi recomendada por unanimidade, porém, em relação à matriz curricular proposta, sugeriu-se adequações pontuais como: a) ampliação do núcleo de disciplinas de opção limitada, de forma a atender os termos dispostos no novo Plano Pedagógico Institucional (em tramitação); b) adequação das disciplinas prevendo a integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso; c) inserção de disciplinas relacionadas à área de Inovação Tecnológica, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual; d) adequação de disciplinas que promovam a integração entre pesquisa acadêmica e aplicada; e) garantir que a disciplina de regulamentação em Biotecnologia contemple os marcos legais pertinentes e f) incentivar a iniciação científica garantindo a formação adequada visando à possível interação com os Programas de Pós-Graduação da UFABC. Quanto ao Bacharelado em Engenharia de Bioprocessos, a proposta foi recomendada por 60% (sessenta por cento) dos membros da Comissão Julgadora, com as seguintes considerações: “A proposta como está apresentada nesse documento, apenas acrescenta as disciplinas do núcleo comum às Engenharias à proposta do curso de Bacharelado em Biotecnologia. Assim, a proposta em seu formato atual não acrescenta a formação de um engenheiro em Biotecnologia com as particularidades inerentes ao profissional. [...] Embora pertinente e relevante, a proposta necessita de adequações substanciais em seu projeto pedagógico, de forma a ampliar seu potencial de exequibilidade: a) infraestrutura de laboratórios didáticos de acordo com as necessidades específicas (como processos em escalas semi-industriais); b) interação da proposta com os Programas de Pós-Graduação da UFABC; c) reformulação de disciplinas para promover a intersecção entre aquelas relacionadas à Biotecnologia e outras Engenharias como Ambiental, Materiais e Biomédica, já em atuação na UFABC”. Por fim, com relação ao Bacharelado em Engenharia de Infraestrutura, informa que a Comissão não recomendou a proposta, com base na não aderência aos termos do Edital e na necessidade de readequação da proposta a um curso relacionado às áreas de Ciências e Tecnologias da Vida e da Saúde. Encerra seu relato, informando que a publicação do resultado final se deu no dia 28 de julho de 2017. Representando o grupo proponente do curso, professor Tiago Rodrigues apresenta o GT que elaborou a proposta: professores Danilo da Cruz Centeno, Luciano Puzer, Luciano Avallone Bueno, Luiz Roberto Nunes, Marcella Pecora Milazzoto, Márcio Luiz dos Santos, Patrícia Aparecida da Ana, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha e Tiago Rodrigues. Explica que a proposta vem sendo elaborada há cerca de três anos. Explica que



a área da Biotecnologia permeia todos os aspectos da vida cotidiana, estando presente tanto nos alimentos e bebidas, como nas áreas da Saúde e Energia. Apresenta, ainda, que, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), “a Biotecnologia é considerada, no Brasil e no cenário mundial, como uma área estratégica para o desenvolvimento econômico e social, contribuindo fortemente para o desenvolvimento tecnológico do País e, consequentemente, para o seu bem-estar social e desenvolvimento socioeconômico”. Também, afirma haver leis de incentivo, fundos setoriais, associações e a recente regulamentação da profissão que denotam a importância da área para o país. Prossegue, explicando que a Biotecnologia é uma área interdisciplinar fortemente ligada à pesquisa científica e tecnológica que tem como principal objetivo desenvolver processos e produtos utilizando agentes biológicos. Explicita o caráter interdisciplinar da área, que envolve a Biologia, a Engenharia e a Química, todos cursos existentes na UFABC. Em seguida, apresenta o panorama das empresas de Biotecnologia no Brasil, bem como das Universidades que possuem o curso. Passa, então, a discorrer acerca da proposta do curso, informando que a modalidade será presencial, com oferta de 25 (vinte e cinco) vagas para cada período, matutino e noturno, e tempo de integralização de 12 (doze) quadrimestres ou 228 (duzentos e vinte e oito) créditos. Apresenta, também, a matriz sugerida para o curso, mencionando que o projeto busca contemplar atividades de Extensão. Quanto ao perfil do egresso, espera-se que seja capaz de atuar em diversas subáreas da Biotecnologia, fazendo a transição entre pesquisa acadêmica e aplicada, não apenas no ambiente acadêmico, como também em departamentos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de indústrias do setor, sendo capaz, ainda, de catalisar interações entre esses dois importantes componentes da cadeia de inovação tecnológica. Por fim, apresenta as demandas para a implementação do curso: a) de recursos humanos: 12 (doze) novos docentes, 2 (dois) técnicos administrativos (TA) da área biológica, 2 (dois) TA da área química, 1 (um) técnico em assuntos educacionais e 1 (um) TA administrativo; b) de infraestrutura: 2 (duas) salas de aula, 2 (dois) laboratórios úmidos e 1 (um) laboratório de informática, todos já existentes na UFABC, e c) de espaços para pesquisa: espaços da pós-graduação no Bloco A e espaços no Bloco L. Em discussão, diversos conselheiros parabenizam a proposta e sua aderência à UFABC. Ainda, são realizadas as seguintes manifestações: (i) reforça-se a necessidade de complementação do quadro de TA para a implementação do curso, não bastando, apenas, as novas vagas docentes. Professor Klaus informa que essa demanda é, talvez, a mais difícil dentre todas as apresentadas, uma vez que a última liberação de vagas de TA ocorreu no início de sua Gestão, ainda no ano de 2014; (ii) solicitam-se esclarecimentos acerca das vagas pactuadas com o Ministério da Educação (MEC) para esse curso, bem como sobre o processo de implementação do curso. Professor Klaus esclarece que, no caso da criação do curso, 8 (oito) novas vagas efetivas de docentes estão pactuadas com o MEC. Acrescenta que a criação do curso pelo ConsUni não acarreta em uma implementação automática, uma vez que essa apenas acontecerá quando o curso estiver contemplado no Edital de Ingresso; (iii) questiona-se como é o processo de criação e implementação de curso de graduação na UFABC. Professor Klaus explica que o curso em discussão trata-se de um pós-Bacharelado Interdisciplinar (BI) que necessita de muito menos adequações estruturais e de pessoal do que um novo curso de ingresso. Realiza, ainda, uma comparação entre o curso em discussão, a Licenciatura Interdisciplinar (LI) e o Bacharelado em Arte e Tecnologia (BAT), informando que os dois primeiros necessitam de adequações estruturais muito menores que o BAT; (iv) solicita-se que a Extensão esteja mais presente no Projeto Pedagógico do curso, uma vez que ela foi mencionada pelo professor Tiago, mas a isso não se traduz no documento apresentado. Professor Tiago explica que o documento encaminhado aos conselheiros já foi atualizado pelo GT e que, na nova versão, está presente a questão da



Extensão; (v) questiona-se se as 50 (cinquenta) vagas do curso seriam novas vagas ofertadas no BC&T, passando esse a possuir 1.610 (mil, seiscentas e dez) vagas anualmente; (vi) menciona-se que a área em que o curso se encontra foi a que mais cresceu na UFABC em termos de programas de pós-graduação, sendo uma área muito estratégica para esta Universidade; (vii) questiona-se se a entrada no curso acontecerá apenas pelo BC&T ou se também por um possível Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Vida, ao que é esclarecido que a entrada será unicamente pelo BC&T; (viii) sugere-se que seja verificada a relação entre número de créditos e o número de horas, uma vez que as informações não parecem ser compatíveis. Professor Tiago afirma que os números exatos de créditos serão analisados e discutidos pelo GT, caso a proposta seja aprovada; (ix) questiona-se se há salas disponíveis para acomodar os novos docentes. Professor Tiago afirma que, como proponente, não possui meios para responder a questão e (x) questiona-se se há infraestrutura para abarcar a pesquisa dos novos docentes. É esclarecido que há dois laboratórios úmidos no Bloco L reservados para a área de Ciências da Vida, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC. Findas as discussões, é proposto que o item seja promovido para Ordem do Dia. Não havendo manifestações contrárias, a Mesa acata a proposta. Na Ordem do Dia, solicita-se que sejam registradas as seguintes recomendações do ConsUni acerca da proposta, as quais o proponente deverá levar ao ConsEPE quando da submissão do Projeto Pedagógico naquele Conselho: 1) que o início das atividades do curso esteja condicionado à pactuação das vagas faltantes de servidores estabelecidas pelo curso como necessárias e 2) que sejam verificadas as possibilidades de compartilhamento de disciplinas com outros cursos da UFABC. Professor Tiago acata as recomendações e responsabiliza-se por transmiti-las ao GT que elaborará o Projeto Pedagógico do Curso. Não havendo mais manifestações, a criação do curso é encaminhada para votação e aprovada por unanimidade. Nesse momento, professor Klaus retira-se da reunião para ir à Brasília, passando a Presidência para professor Dácio. Minuta de resolução que institui a Comissão de Aperfeiçoamento e Especialização. Professor Wagner relata a proposta e dá explicações acerca do documento. Em discussão, é apontado que se trata de uma demanda antiga da categoria dos técnicos administrativos e são feitas as seguintes sugestões: (i) na composição da Comissão, excluir os membros do Conselho Técnico-Científico da InovaUFABC e do Conselho Técnico-Científico do NTE, tendo em vista que podem ser solicitados pareceres de qualquer área, quando necessário; (ii) no Art. 9º, informar que o regimento da Comissão será deliberado pelo ConsUni; (iii) suprimir o Art. 3º, pois, havendo aprovação deste documento, o ConsUni criará a Comissão e, posteriormente, o ConsEPE deverá delegar as competências que lhe couberem; (iv) corrigir a nomenclatura do curso para “curso de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização e curso de pós-graduação em nível de aperfeiçoamento”; (v) prever que, para casos específicos, que o curso seja oferecido mediante pagamento, tal como quando são ofertados para empresas privadas. Área demandante comenta e concorda com as sugestões. Entretanto, são realizados apontamentos e considera-se viável manter a composição da Comissão como está proposta no documento. A área demandante solicita que este item seja votado, quando da discussão na Ordem do Dia. Conselheiros realizam questionamentos acerca de aspectos administrativos da Comissão e apontam que a estrutura atual e quantidade de servidores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) não são suficientes para administrar essa Comissão, acrescentando dever ser estudado onde será seu apoio administrativo e secretaria. A área demandante esclarece que se trata de uma proposta de Comissão em caráter permanente, vinculada ao ConsUni e ao ConsEPE, e, ainda, que todas as áreas poderão realizar propostas de cursos, e estas ficarão responsáveis pela sua realização, apoio e acompanhamento. Professor Daniel informa ter participado das discussões acerca da elaboração da proposta e presta esclarecimentos acerca dos

trâmites atuais para aprovação dos cursos. Ainda, explica que o objetivo de se criar a Comissão é desburocratizar os processos e propõe que o Regimento da Comissão seja apresentado ao ConsUni em sua II sessão ordinária de 2018. Ainda, é apontada a necessidade de regulamentações, de modo que os estudantes tenham acesso aos benefícios dos quais fazem jus. Notando-se haver aspectos a serem discutidos e percebendo-se o esvaziamento do quórum, propõe-se que o item permaneça no Expediente da próxima sessão ordinária. O presidente em exercício acata a proposta, encerra as discussões acerca deste assunto. Por fim, informa que a continuação da reunião será no dia 19 de dezembro, para deliberação do item restante da pauta. Verificado o término do quórum, o presidente em exercício agradece a presença de todos, e encerra a reunião às 17h58, informando que a continuação da sessão está agendada para o dia 19 de dezembro, às 14h.-----

Aos 19 dias do mês de dezembro do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da IV sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Ana Ligia Scott, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; Eduardo Gueron, representante suplente docente do CMCC; Fernando Luiz Cássio Silva, representante suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis, representante discente de graduação; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante suplente docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, vice- diretora CECS; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Patrícia Guilhermitti Pereira, representante suplente dos técnicos administrativos; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Raquel Vecchio Fornari, representante suplente docente do CMCC; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do CCNH; Silvio Wenceslau Alves da Silva, pró-reitor adjunto de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional e Wagner Alves Carvalho, pró-reitor adjunto de pós-graduação. **Ausências justificadas**: Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Maria Isabel Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos e Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação. **Ausentes**: Arilson da Silva Favareto, representante docente do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Jeroen Johannes Klink, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Thiago Leite Gonçalves, representante discente de pós-graduação e Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Não votantes**: Andrea de Lima e Nathalie de Almeida Bressiani, coordenadoras do Grupo de Estudos e



Trabalho (GETCE), responsável pela pesquisa e elaboração do Código de Ética do Servidor e do Discente da UFABC e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselho; Daniely Dias Campos e Natália Paranhos Caoduro, assistentes em administração, e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h24. Professor Daniel levanta Questão de Ordem para que o item 2 do Expediente, “Minuta de resolução que institui a Comissão de Aperfeiçoamento e Especialização” seja discutido, na próxima reunião ordinária do ConsUni, já na Ordem do Dia. Professora Marcela informa que o final da reunião anterior foi muito conturbado e que o assunto não se esgotou no Expediente. Desse modo, acredita que o item deva nele permanecer. Questionada por professor Klaus, a conselheira Patrícia Guilhermitti mantém sua proposta, realizada na reunião passada, de que o item permaneça no Expediente. Professor Daniel reforça que todas as inscrições, durante aquela discussão, foram atendidas e que o assunto é muito importante para a categoria dos técnicos administrativos. Professor Klaus, então, encaminha a Questão de Ordem para votação. Em votação, 12 conselheiros são favoráveis à promoção do item à Ordem do Dia, 7 são favoráveis a sua manutenção no Expediente, havendo, ainda, 3 abstenções. Desse modo, o item comporá a pauta da próxima sessão ordinária do ConsUni na Ordem do Dia. **Expediente: Código de Ética da UFABC.** Professora Nathalie Bressiani informa que, juntamente com a servidora da Biblioteca e presidenta da Comissão de Ética (CE), Andrea de Lima, e a discente Luísa Falcioni Alvarenga coordenou os trabalhos do Grupo de Estudos e Trabalho responsável pela pesquisa e elaboração do Código de Ética do Servidor e do Discente da UFABC (GETCE). Ressalta que a ideia inicial de elaborar o Código de Ética da UFABC parte da própria CE, que entendeu que o documento seria de extrema importância para embasar seus trabalhos, auxiliando nos julgamentos das denúncias, e também, servindo de orientação para a comunidade da UFABC acerca dos princípios gerais e diretrizes da atuação ética. Em seguida, apresenta os objetivos da CE: fomentar o debate sobre os desafios éticos enfrentados pelas instituições públicas de ensino superior, promover a cooperação e relações de respeito mútuo entre os membros da comunidade universitária, esclarecer os princípios e compromissos éticos que devem orientar a atuação destes e apurar denúncias de infrações éticas cometidas por membros da comunidade universitária. Prossegue, detalhando as etapas do processo de elaboração do documento, que se iniciou em julho de 2016, com a Semana de ética pública, momento em que foi lançada a proposta de elaboração do Código de Ética. Posteriormente, em setembro de 2016 foi lançado um convite à comunidade para inscrição de voluntários a participar da elaboração do documento. Ressalta que os critérios de seleção levaram em conta a paridade entre os membros, a experiência na CE e outras Comissões, o trabalho, na Universidade, com questões afins e a experiência na elaboração de documentos. Em outubro de 2016, foi publicada a Portaria da Reitoria nº 416, que criou o GETCE, sob a coordenação de professora Nathalie Bressiani, da servidora da Biblioteca e presidenta da Comissão de Ética (CE), Andrea de Lima, e da discente Luísa Falcioni Alvarenga, com os seguintes membros: Acácio Sidinei Almeida Santos, Caio Francescon Padovan, Cesar da Mota Marcondes Pereira, Daniel Moraes de Campos, Eduardo Scorzoni Ré, Flamarion Caldeira Ramos, Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Glória Maria Merola de Oliveira, Ian Lacerda da Silva, José Carlos da Silva, Lucas Frost Picchi, Lucas Rampasso Teixeira, Luís Roberto de Paula, Marcos Vinícius Pó, Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Rodrigo Danilo Ribeiro de Carvalho, Sérgio Augusto Alonso Ballaminut e Valter Ventura da Rocha Pomar. Foram, então, realizadas reuniões, em que foram discutidos os objetivos e questões a serem abordadas em um Código de Ética e se realizaram a leitura, análise e discussão de documentos, como: Códigos de Ética de outras instituições de ensino, Código de Ética do Servidor Público Federal, Declaração Universal



417 dos Direitos Humanos, dentre outros. A partir de maio de 2017, iniciou-se a elaboração da
418 redação dos documentos, com a participação de todas as categorias e discussão conjunta. Em
419 seguida, foi realizada a revisão do documento e uma consulta pública e roda de conversa a seu
420 respeito. Por fim, após todas essas etapas, o GETCE prosseguiu à conclusão do documento. Em
421 discussão, diversos conselheiros parabenizam o GETCE pela elaboração do documento e
422 elogiam sua redação. Após discussões, professor Klaus, não percebendo manifestações contrárias
423 ao documento, encaminha a promoção do item à Ordem do Dia à votação. Em votação, a
424 promoção é aprovada com 1 voto contrário. Em seguida, são realizadas as seguintes sugestões de
425 alteração: (i) no Art.1º, inciso VI – incluir menção à referência normativa que institui a
426 Comissão de Ética da UFABC. Após explicações da área demandante, a proposta é retirada; (ii)
427 no Art. 6º, inciso VI, onde se lê: “cumprir as normas de higiene e segurança”, leia-se: “zelar pela
428 higiene e segurança”. Acatado; (iii) no Art. 9º, inciso IX, onde se lê: “promover a transparência e
429 a publicidade, preservando a segurança, a privacidade e a confidencialidade de informações
430 definidas como sigilosas;”, leia-se: “promover a transparência e a publicidade, preservando a
431 segurança, a privacidade e, nos casos excepcionais previstos em Lei, a confidencialidade de
432 informações definidas como sigilosas;”. Acatado; (iv) transferência do inciso II do Art. 17, de
433 modo a que passe a ser o inciso V do Art. 16. Acatado; (v) alteração do Art. 17, de modo que ele
434 não possua incisos e que seu *caput* passe a versar: “É eticamente inaceitável que os servidores
435 técnicos administrativos: façam uso de mandato representativo de categoria para auferir
436 vantagens pessoais”. Acatado; (vi) no Art. 19, inciso VII, onde se lê: “avaliar de forma justa e
437 imparcial, sem interferência de quaisquer divergências pessoais ou preferências ideológicas”,
438 leia-se “avaliar de forma justa, sem interferência de quaisquer divergências pessoais ou
439 preferências ideológicas”. Acatado; (vii) no Art. 20, inciso II, onde se lê: “avaliar os candidatos
440 de forma neutra, pautando-se pelos princípios estabelecidos no Art. 3º deste Código”, leia-se:
441 “avaliar os candidatos de forma justa, pautando-se pelos princípios estabelecidos no Art. 3º deste
442 Código”. Acatado; (viii) na página 19, alteração do título do capítulo, de modo que, onde se lê:
443 “Das parcerias institucionais e das fundações de apoio”, leia-se: “Das parcerias institucionais,
444 das fundações de apoio e das empresas prestadoras de serviços”. Acatado; (ix) no Art. 21, inciso
445 III, onde se lê: “forneçam documentos que divirjam de suas convicções ou que não estejam de
446 acordo com aquilo que admitem como verdadeiro;”, leia-se: “emitam, assinem ou atestem
447 documentos que não estejam de acordo com aquilo que admitem como verdadeiro;”. Acatado;
448 (x) no Art. 27, incisos VIII e IX, onde se lê: “as pesquisas”, leia-se: “as atividades”. Acatado e
449 (xi) inserção de um novo Art. 34, dentro do novo capítulo “Das parcerias institucionais, das
450 fundações de apoio e das empresas prestadoras de serviços”, com a seguinte redação: “Os
451 contratos com as empresas prestadoras de serviços da UFABC devem prever o cumprimento dos
452 compromissos éticos assumidos pela Instituição e as normas deste Código.” Acatado. Não
453 havendo outras manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado por
454 unanimidade, com 26 votos favoráveis. Finalizada a pauta, antes de encerrar a reunião, professor
455 Klaus pondera que alguns conselheiros possam estar preocupados com as notícias veiculadas na
456 imprensa acerca da Auditoria da Corregedoria-Geral da União (CGU) de alguns contratos
457 ligados às obras de São Bernardo. Nesse contexto, compartilha uma notícia que a Reitoria
458 recebeu com muita satisfação a respeito de um levantamento realizado junto à CGU que
459 demonstrou que, dentre todas as universidades federais do país, cujo número ultrapassa sessenta,
460 a UFABC é a quinta com menos apontamentos no órgão, sendo que as quatro mais bem
461 colocadas são universidades muito menores. Acrescenta que a preocupação deve existir, mas que
462 o histórico da UFABC deve ser considerado. Ainda, agradece aos conselheiros e dirigentes da
463 UFABC, afirmando que seu trabalho transparece nesses números; afirma haver conselheiros que

464 deixam o Conselho nesta reunião e solicita à Soraya que leia os nomes. Soraya elenca,
465 primeiramente, os pró-reitores da atual Gestão: Alexandre Hiroaki Kihara e Wagner Alves
466 Carvalho, Paula Ayako Tiba e Leonardo José Steil, Fernando Costa Mattos e Silvio Wenceslau
467 Alves da Silva, Marcella Sorelli Carneiro Ramos e Igor Leite Freire, Júlio Francisco Blumetti
468 Facó e José Carlos Dugo, Daniel Pansarelli e Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo,
469 Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior e Alda Maria Napolitano Sanchez. Passa a elencar, então,
470 os conselheiros discentes, cujo mandato se encerra nessa reunião: a) de pós-graduação: Thiago
471 Leite Gonçalves e Ana Cláudia Andreotti e Max Mario Fuhlendorf e Stephanie Sampronha e b)
472 de graduação: Bruno da Rocha Rodrigues Costa e Luiza Fegadolli Nunes da Silva, Isis Mustafá
473 de Assis e Marília de Azevedo Baptista Leite, João Gabriel Coelho e Carlos Eduardo Ferreira
474 Machado e Paloma Breit dos Santos e Carolina Baghin e por fim, comunica que também ele
475 próprio não mais comporá o Conselho a partir da próxima sessão. Complementa que não
476 realizará uma nova despedida, uma vez que já escreveu uma carta que foi publicada como
477 Editorial do último *Comunicare*. Ressalta ter sido uma imensa honra ter recebido um mandato
478 para conduzir, junto a sua equipe e aos conselheiros, a UFABC nos últimos quatro anos.
479 Agradece à comunidade da UFABC pela confiança depositada nele e na chapa da qual faz parte.
480 Registra sua sensação de imensa honra, satisfação e responsabilidade que o cargo de reitor
481 significa. Neste momento, os conselheiros homenageiam professor Klaus com uma salva de
482 palmas. Não havendo mais manifestações, o presidente, agradece a presença de todos e encerra a
483 sessão às 16h10. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
484 Conselhos; Daniely Dias Campos e Natália Paranhos Caoduro, assistentes em administração, e
485 Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral, em conjunto com a
486 secretária-geral, Soraya Cordeiro, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo presidente,
487 Klaus Capelle e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Natália Paranhos Caoduro
Assistente em Administração

Soraya Cordeiro
Secretária-Geral

Daniely Dias Campos
Assistente em Administração

Thiene Pelosi Cassiavillani
Secretária Executiva

Anexo I

NOTA OFICIAL

MEMÓRIA DA DITADURA

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em nome dos (as) sessenta e três reitores (as) das Universidades Federais brasileiras, vem, mais uma vez, manifestar a sua indignação com a violência, determinada por autoridades e praticada pela Polícia Federal, ao conduzir coercitivamente gestores (as), ex-gestores (as) e docentes da Universidade Federal de Minas Gerais, em uma operação que apura supostos desvios na construção do Memorial da Anistia.

É notória a ilegalidade da medida, que repete práticas de um Estado policial, como se passou com a prisão injustificada do Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, da Universidade Federal de Santa Catarina, há pouco mais de dois meses. Apenas o desprezo pela lei e a intenção política de calar as Universidades, lócus do pensamento crítico e da promoção da cidadania, podem justificar a opção de conduzir coercitivamente, no lugar de simplesmente intimar para prestar as informações eventualmente necessárias. Ações espetaculosas, motivadas ideologicamente e nomeadas com ironia para demonstrar o desprezo por valores humanistas, não ajudam a combater a real corrupção do País, nem contribuem para a edificação de uma sociedade democrática.

É sintomático que este caso grotesco de abuso de poder tenha como pretexto averiguar irregularidades na execução do projeto Memorial da Anistia do Brasil, que tem, como uma de suas finalidades, justamente preservar, em benefício das gerações atuais e futuras, a lembrança de um período lamentável da nossa história. Na ditadura, é bom lembrar, o arbítrio e o abuso de autoridade eram, também, práticas correntes e justificadas com argumentos estapafúrdios.

As Universidades Federais conclamam o Congresso Nacional a produzir, com rapidez, uma lei que coíba e penalize o abuso de autoridade. E exigem que os titulares do Conselho Nacional de Justiça, da Procuradoria Geral da República, do Ministério da Justiça e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria da União intimem seus subordinados a balizarem as suas atividades pelos preceitos constitucionais, especialmente quanto ao respeito aos direitos individuais e às instituições da República. A sociedade não pode ficar sob ameaça de centuriões.

A Andifes, as reitoras e os reitores das Universidades Federais solidarizam-se com a comunidade da Universidade Federal de Minas Gerais, com seus gestores, ex-reitores e com seus servidores, ao mesmo tempo em que conclamam toda a sociedade a reagir às violências repetidamente praticadas por órgãos e indivíduos que têm por obrigação respeitar a lei e o Estado Democrático de Direito. As Universidades Federais, reiteramos, são patrimônio da sociedade brasileira e não cessarão a sua luta contra o obscurantismo no Brasil.

Brasília, 06 de dezembro de 2017.



Universidade Federal do ABC